



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO- CIENTÍFICA

Tese (doutorado)  
Dissertação (mestrado)  
Monografia (especialização)  
TCC (graduação)

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: Célia Carla P. de Q. dos Santos <sup>1</sup>

Eliane Teodoro  
Coimbra Pareja<sup>2</sup>

Artigo científico  
Capítulo de livro  
Livro  
Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2019105221350620

Título do trabalho: A Importância do Pedagogo Docente na Educação Infantil

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /2022.

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

<sup>1</sup> <http://lattes.cnpq.br/5016545921657705>

<sup>2</sup> <http://lattes.cnpq.br/9022353042507149>

*Célia Carla P. de Q. dos Santos.*

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Itapirapuã- Goiás

05/10/2022  
Data

*Célia Carla P. de O. dos Santos.*  
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

  
ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA  
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -**



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## **Anexo II**

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Aos 23 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 19:30 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), José Ângelo Gomes Nunes (membro 1), Nayna Suzy Vieira Botelho (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A importância do pedagogo docente na Educação Infantil**” da estudante **Célia Carla P. de Q. dos Santos**, Matrícula nº 2019105221350620 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

  
**ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA**

---

Orientador/Presidente da Banca



---

Membro



---

Membro



Acadêmica

## A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Célia Carla Pacheco de Queirós dos Santos<sup>1</sup>

Eliane Teodoro Coimbra Pareja<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo é uma pesquisa que relata a importância do pedagogo docente na Educação Infantil, tendo como objetivo geral analisar a importância do pedagogo docente na Educação Infantil. Apresentando a seguinte problemática: qual a importância do pedagogo docente na Educação Infantil? Justifica-se pela necessidade de discorrer sobre a relevância da atuação do pedagogo docente com crianças pequenas no âmbito educacional. A metodologia utilizada é bibliográfica, exploratória quanto aos objetivos, possuindo uma abordagem qualitativa e de natureza básica, que se constitui do levantamento de dados. Os principais autores que fundamentam essa pesquisa são: Ghiraldelli Júnior (1996); Gonçalves; Donati, (2007) e Silva. *et al* (2017). Nos resultados e discussões, percebe-se que geralmente o pedagogo docente acompanha o desenvolvimento da criança de forma efetiva, traçando estratégias diferenciadas e personalizadas para cada situação diária. Considera-se que o pedagogo (docente) é importante no processo de ensino e aprendizagem por ser um profissional que apresenta condições de empregar seus conhecimentos para desenvolver as potencialidades das crianças.

**Palavras-chave:** Pedagogia; Educação Infantil; Formação Acadêmica.

### ABSTRACT

This paper discusses the importance of the educator in childhood education, and its main purpose is to analyze the importance of this professional in childhood education. Thus, the issue is: what is the importance of the educator in childhood education? It is justified by the need to discuss about the educator's practice to young children on educational context. The methodological aspect is based on bibliographic and exploratory methods, considering this research's goals and the data is analyzed in a qualitative approach. Ghiraldelli Júnior (1996); Gonçalves & Donati, (2007) e Silva *et al* (2017) are the main theoretical source to this study. In Results and Discussions section, it is concluded that the educator follow the child's development, planning personalized strategies for each daily situation. The educator is important in the teaching and learning process, as a professional who is able to use appropriate knowledge to develop children's potential.

**Keywords:** Pedagogy; Childhood education; Academic education.

---

<sup>1</sup>Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Norte Paraná. Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia(ept) na Modalidade a Distância([celiacarlastar@gmail.com](mailto:celiacarlastar@gmail.com)).

<sup>2</sup>Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Prof<sup>a</sup> do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como temática: A importância do pedagogo docente na Educação Infantil, pois esse tema é de relevância no processo de formação do pedagogo que busca diariamente reaver seu espaço como conhecedor nessa fase escolar. Espera-se por meio desta pesquisa, responder a problematização: Qual a importância do pedagogo docente na Educação Infantil?

O objetivo geral consistiu em: analisar a importância do pedagogo docente na Educação Infantil. Os objetivos específicos são: contextualizar a pedagogia no processo de ensino e aprendizagem do profissional em formação; discutir sobre as atribuições do Pedagogo docente e; verificar a importância do Pedagogo docente atuante na Educação Infantil.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade em discutir a importância do pedagogo docente na Educação Infantil e como seu preparo durante a sua graduação pode influenciar na formação destas crianças, uma vez que é comum observar as salas de educação infantil sendo ocupadas por profissionais de outra área e sem conhecimento e habilidades para atuar com crianças pequenas.

Um breve histórico da Pedagogia em que se buscou relatar a trajetória do curso de pedagogia e de como surgiu o termo pedagogo no Brasil. “A formação do Pedagogo” em um tempo em que somente existia a formação em bacharel, condição que fazia com que o curso ainda permanecesse indefinido e inconstante. “O papel do pedagogo docente na Educação Infantil”, etapa onde se procurou apresentar o importante papel do pedagogo docente na formação das crianças e na organização pedagógica de uma instituição de ensino para crianças pequenas.

Esta pesquisa teve como base a metodologia do tipo bibliográfica, e possui uma abordagem qualitativa e de natureza básica, que se constitui do levantamento de dados e que permite ao pesquisador ter acesso a outros trabalhos publicados para realizar uma nova pesquisa. Esse levantamento é composto por livros, artigos científicos e teses impressos ou disponíveis em banco de dados na internet. Utiliza-se como autores principais: Ghiraldelli Júnior (1996); Gonçalves; Donati (2007); Silva.*et al* (2017) e outros.

Diante do exposto, procurou-se analisar nos resultados e discussões a formação do pedagogo e se esse profissional se apresenta como apto e preparado para trabalhar com as crianças na Educação Infantil. Considera-se que a temática de

estudo é importante para o curso de formação, visto que enquanto futuros pedagogos se devem compreender que se faz preciso desenvolver um trabalho que priorize e valorize a individualidade das crianças de forma harmoniosa e afetiva.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Um Breve Histórico da Pedagogia no Brasil

Segundo Ghiraldelli Júnior (1996), os primeiros relatos sobre o que hoje conhecemos como pedagogo tem origem na Grécia antiga, onde escravos tinham como função específica o acompanhamento e vigilância das crianças e jovens em seus estudos, guiando-os desde o início de sua vida escolar. A partir desse conceito é possível entender como surgiu o termo pedagogia e pedagogo, compreendendo o seu significado e evolução até os dias atuais. Além disso,

A pedagogia, como a conhecemos hoje, possui suas características básicas estabelecidas com o advento do mundo moderno. Fundamentalmente, ela se define a partir dessa noção essencialmente moderna, é caudatária de dois modos de pensar e compreender a criança cujas origens encontram-se nos séculos XVI, XVII e XVIII (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1996, p. 10).

Assim, compreende-se que o pedagogo se tornou importante na educação infantil com o advento do mundo moderno e as novas construções acerca do que é infância, sendo seu papel o de pensar e compreender a criança e suas necessidades.

Para Ghiraldelli Júnior (1996) a construção da ideia de infância surgiu entre os séculos XVI e XVIII, onde filósofos como Montaigne e Rousseau<sup>3</sup>entendiam a infância como a melhor época de nossas vidas, pois ainda não entramos em contato com a realidade social e cultural corrupta, deste modo há a necessidade de preservá-la:

[...] Estão na base da construção da ideia de infância e, mais que isso, dão força ao pressentimento do homem moderno de que, existindo de fato e naturalmente a infância como uma época especial de cada ser humano, havemos de preservá-la, de fazê-la acontecer, e que para tal, necessitamos

---

<sup>3</sup>**Montaigne** foi um filósofo Francês do século XVI. Defendeu que é preciso respeitar a personalidade da criança. Para Montaigne deve-se formar um homem honesto e capaz de refletir por si mesmo, por meio do diálogo com os outros. E com relação a **Jean-Jacques Rousseau**, apontou que o homem é

evitar interferências desastrosas no mundo da criança (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1996, p. 11).

Entende-se que a criança deve ser poupada de atos violentos domésticos e até escolares, e de aspectos que interferem no seu desenvolvimento. E para que todo esse processo de desenvolvimento seja alcançado, ela deve ser bem cuidada, bem alimentada e ter boa saúde para que a mesma tenha bons rendimentos escolares, afetivos e sociais (MACHADO,2011).

Assim, é considerada criança de acordo com o Estatuto da criança e do adolescente (ECA), considera-se para efeito da Lei, que criança é a pessoa de até doze anos de idade incompletos, onde a primeira infância abrange o período dos primeiros seis anos completos ou 72 meses de vida da criança (BRASIL, 1990).

Quanto às políticas públicas voltadas a essa primeira infância, podemos observá-las no art. 5º do ECA, que constitui essenciais para a criança o direito:

[...] a saúde, a alimentação e a nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, bem como a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista, a prevenção de acidentes e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica (BRASIL, 1990, p. 184).

Sendo perceptível a necessidade de preservação da infância por meio de políticas públicas que têm as crianças como prioridade, dando-lhes direitos para que tenham uma infância de qualidade assegurando ainda seus direitos quanto à educação, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

[...] a educação infantil como primeira etapa da educação básica e atribui a ela “como finalidade integral o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p. 34).

Para o autor citado, a educação infantil torna-se a primeira etapa da educação básica, sendo responsável pelo desenvolvimento da criança em vários aspectos, complementando as ações realizadas pela família e sociedade (MACHADO,2011).

É do conhecimento que crianças são muito curiosas e, uma vez no espaço escolar se apresentam sedentas de saber. E em termos de aprendizagem, é viável implantar técnicas de aprendizagem que resulte em atendimento da observação atenta da criança. Sendo assim, o interesse fluirá naturalmente. Cabe ao pedagogo

ter a sensibilidade suficiente para identificar estas características da criança. Portanto, espera-se do pedagogo o devido procedimento para organizar a Educação Infantil (MACHADO,2011).

Em sua formação o pedagogo recebe todo preparo para atuar com as crianças, estando apto a criar meios para o desenvolvimento não somente cognitivo, mas ainda afetivo e emocional, uma vez que é comum que as crianças passem a maior parte do seu dia na escola e com isso elas veem este ambiente como familiar e seguro (SILVA *et al.*, 2017).

Sendo ele, um profissional preparado para lidar com os problemas e situações que venham a ocorrer decorrentes da interação aluno-escola e aluno-educador, solucionando-os de acordo com a necessidade apresentada. Assim, através desta pesquisa espera-se discutir sobre a função do pedagogo e reconhecer sua importância na educação infantil, lugar este em que muitas vezes é ocupado por profissionais de outra área sem competência e habilidade para atuar com crianças pequenas (OLIVEIRA,2012).

## 2.2 Pedagogo docente

Em conformidade com Gonçalves; Donato (2007) o curso de pedagogia foi instituído no Brasil por meio do Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939, pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil. O curso era ofertado em duas modalidades, sendo que a modalidade de bacharelado era ofertada aos alunos que concluíssem três anos de estudos específicos na área da educação, enquanto que o título de licenciatura era dado aqueles que se dispusessem a cursar mais um ano em matérias voltadas a didática e a prática de ensino, tornando-se apto a atuar como professor. Este método de ensino ficou conhecido por “esquema 3+1” exatamente pela separação de títulos ofertados relacionados a quantidade de tempo de estudo.

Todavia, para os autores Gonçalves; Donato (2007) a formação em bacharel fazia com que o curso ainda permanecesse indefinido e inconstante, pois não se percebiam naquela época, quais as atividades pertinentes ao profissional até que o Conselho nacional da educação (CNE) através do parecer 252/69 regulamentou a formação em pedagogia, abolindo a denominação de bacharelado e instituindo o diploma único de licenciatura, habilitando os profissionais na atuação de: inspeção

escolar, administração, orientação educacional e supervisão escolar. Recuperando assim a educação em seu sentido integral na figura de especialista em Educação.

Atualmente ao se referir às habilidades do pedagogo, sabe-se que é quem organiza o processo de ensino e aprendizagem da educação. Sendo assim, convém a este profissional avaliar todo o cenário escolar e, caso necessite, apontar e debater com o corpo docente, possíveis estratégias de ensino que possa solucionar as dificuldades de aprendizagem na educação infantil, como também, no ensino básico, além de dialogar com pais e responsáveis sobre possíveis problemas ou conflitos que possa estar prejudicando o desenvolvimento da criança do Ensino Infantil e com isso fazer valer seus direitos (ARROYO, 2012).

Diante de uma série de dificuldades que tem marcado a educação no país, se pensa em métodos diferentes e ousados que possa ser aplicado para, com isso, promover o interesse e gerar aprendizagem nos alunos, principalmente da educação infantil, período de estudo que corresponde à tão falada “base” para os anos subsequentes (OLIVEIRA,2012).

Esse é um compromisso do pedagogo, o profissional da educação que é possuidor das habilidades para promover uma educação significativa nos alunos da educação infantil. Esse aspecto é complementado no item “2.3” a seguir que expõe sobre o papel do pedagogo docente na Educação Infantil (OLIVEIRA,2012).

Dessa forma, Gonçalves; Donato (2007), destacam que apesar dos esforços, o curso ainda apresentava fragilidade em seu currículo com caráter fragmentado, inviabilizando a formação generalista antes proposta e assim resultava em uma formação insatisfatória, com profissionais incapacitados de contribuir com efetiva formação educativa. O Ministério da Educação e Cultura (MEC) com objetivo de diminuir as críticas e o descontentamento com a formação dos educadores propôs a reformulação dos cursos de licenciatura, incluindo a pedagogia o que agravou mais ainda a situação levando assim a discussão da necessidade de uma base comum nacional de ensino.

Gonçalves; Donato (2007), após todas as tentativas de reformulação da formação de docentes no Brasil, o ministro da educação homologou em 2006 as novas diretrizes do curso de pedagogia o que seria um novo período na história do curso. Estas diretrizes traziam a formação do pedagogo como professores destinados à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental, resgatando assim a figura do pedagogo enquanto docentes através do

desenvolvimento complementar das competências para as atividades de gestão escolar democrática.

### 2.3 Papel do Pedagogo Docente na Educação Infantil

Caracterizado como o profissional apto e preparado para atuar na educação infantil, para os autores Silva *et al.*, (2017) o pedagogo tem como função primordial, propiciar o desenvolvimento autônomo e contínuo da criança através de uma aprendizagem diversificada e interativa, respeitando o seu momento e ajudando para que elas identifiquem e priorizem suas necessidades e assim possam atendê-las de forma adequada.

Silva *et al.*, (2017), relata que o pedagogo tem papel importante na formação das crianças e na organização pedagógica de uma instituição de ensino, tornando-se um profissional preparado para lidar com os problemas e situações que venham a ocorrer decorrentes da interação aluno-escola e aluno-educador, solucionando-os de acordo com a necessidade apresentada. Sendo assim é fundamental reconhecer sua importância:

[...] “é de fundamental importância ter conhecimento do papel social e transformador dos pedagogos que são profissionais e que estão comprometidos com a formação dos indivíduos, bem como do seu aprendizado e principalmente de prepará-los para o convívio em sociedade. E é por isso, que se define que o Pedagogo é aquele que ensina e que sabe empregar a Pedagogia, bem como se responsabiliza pelo pleno desenvolvimento das potencialidades dos educandos (SILVA *et al.*, 2017. p.11).

Para o autor, o pedagogo tem o poder de transformar o ambiente educacional, estando estes comprometidos com o aprendizado e com a formação destas crianças para o convívio em sociedade. Sendo assim, o pedagogo é considerado aquele que consegue empregar a pedagogia com a finalidade de ensinar com responsabilidade sob o desenvolvimento das potencialidades de seus educandos (ARROYO, 2012).

### 2.4 A importância do pedagogo docente no processo de ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) define os direitos de todos os alunos do Brasil, mas irei discorrer especificamente sobre a educação

infantil e o seu surgimento. No ano de 2015, a BNCC começou a ser discutida no Brasil, e foi debatida ao longo de diversos governos e gestões, onde realizaram diversas consultas e audiências públicas, e que receberam diversas contribuições. Entretanto, somente em dezembro do ano de 2017 que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC foi homologada pelo MEC e passou a ter validade em território nacional (NOVOA, 2017).

Assim, esse documento surgiu com a finalidade de potencializar as políticas educacionais importantes, ajudando a reduzir a desigualdade, e garantindo os direitos dos alunos da rede Estadual, Municipal e Privada, sendo ela obrigatória e não opcional, sendo uma referência nacional para os currículos escolares (NOVOA, 2017).

Brasil (2018) retrata que a BNCC assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil: o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se, e ainda estabelece os cinco campos de experiência, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E em cada um desses campos de experiências, são organizados por grupos de faixa etárias, que são três: Bebês (0-1 ano e 6 meses); Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses de 3 anos e 7 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

De acordo com a BNCC (2018), os conceitos dos direitos de aprendizagem e desenvolvimentos na Educação Infantil são assegurados: conviver podendo assim, ser trabalhadas atividades e dinâmicas em grupos onde as crianças possam trocar experiências. O brincar são essenciais, as brincadeiras, para o desenvolvimento físico, motor e mental do aluno, como exemplo, utilizar de jogos e brincadeiras que tragam um objetivo a ser alcançado pelas crianças, como a oralidade e também a coordenação motora (NASCIMENTO; ARAÚJO, 2018).

A BNCC (2018) assegura os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, representando os direitos de todas as crianças e a maneira como elas aprendem, pois, as crianças aprendem brincando de maneira lúdica (NASCIMENTO; ARAÚJO, 2018).

Cabe a observação de que o professor se revela como o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. E ainda, que os educadores vivenciam inúmeros desafios, os quais exigem aplicar técnicas para promover a aprendizagem,

além de desenvolver as competências do aluno, fechando tal processo com a garantia de todos os direitos de aprendizagem (SILVA et al, 2017).

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa intitulada “A Importância do Pedagogo Docente na Educação Infantil”, apresenta abordagem qualitativa, que os autores Denzin; Lincoln (2006) nos trazem uma definição sobre essa pesquisa:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem (DENZIN; LINCOLN, 2006, p. 17).

Conforme os autores, esse tipo de pesquisa é representado em notas, entrevistas, conversas, fotografias, gravações, sendo os meios de coleta de dados para buscas de informações para se elaborar uma pesquisa qualitativa. E não basta somente coletar dados, eles devem ser analisados para que orientem na investigação de determinado tema que esteja sendo estudado, o autor Gil, sobre a análise qualitativa cita:

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (GIL, 2002, p. 133).

Para o autor ainda, pode-se definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução e categorização de dados, sua interpretação e a relação do relatório. Quanto à natureza da minha pesquisa, ela é básica, e também é chamada de pesquisa pura, que para o autor Gil:

A pesquisa pura busca o progresso da ciência, procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seu desenvolvimento tende a ser bastante

formalizada e objetiva a generalização, com vistas na construção de teorias e leis (GIL, 2008, p.26).

Conforme o autor, esse tipo de pesquisa busca o progresso da ciência, e procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. E para os autores Cervo, Bervian; Silva (2010), “a pesquisa básica objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.” Diante dessas afirmações, entendemos que esse tipo de pesquisa, é feita através de outras publicações para gerar novos conhecimentos em um determinado assunto a ser pesquisado (MENDONÇA; NUNES, 2003).

Quanto aos objetivos, essa pesquisa se classifica na exploratória, que de acordo com o autor Gil (2008) contém:

[...] como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas (GIL, 2008, p. 27).

De acordo com o autor, esse tipo de pesquisa é a mais simples de se elaborar, apenas envolvem o levantamento bibliográfico e documental quando for o caso. E para o autor Leão (2017) a pesquisa exploratória visa:

[...] proporcionar maiores informações sobre um assunto investigado, familiarizar-se com o fenômeno ou conseguir nova compreensão desse, a fim de poder formular um problema mais preciso de pesquisa ou criar novas hipóteses. Pode ser também o passo inicial em um processo de pesquisa. Os estudos exploratórios conduzem apenas as hipóteses, não verificam, nem demonstram (LEÃO, 2017, p. 168).

De acordo com o autor, a pesquisa exploratória é uma busca de informações sobre um ato investigado, familiarizar-se com o fenômeno ou conseguir nova compreensão desses, a fim de poder formular um problema mais precisa de pesquisa ou criar novas hipóteses.

Quanto aos procedimentos, o tipo de pesquisa é a bibliográfica, pois é este tipo de pesquisa que nos permite ter acesso a outros trabalhos publicados para realizar uma nova pesquisa. Para o autor Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica

“[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. E para o autor Severino (2007), realiza-se a pesquisa bibliográfica pelo:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tomam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

Com essa afirmação do autor, podemos dizer que a pesquisa bibliográfica se constitui do levantamento de dados e informações constituídas em documentos impressos, como livros, artigos, teses que podem também estar publicados em sites da internet. É através dessas pesquisas, que buscamos respostas para nossas perguntas. E por ser uma pesquisa bibliográfica, ela é uma pesquisa que utiliza do método dedutivo, com busca de informações e dados publicados por outros autores como Ghiraldelli Júnior (1996); Gonçalves; Donati, (2007) e Silva *et al.*, (2017).

A seguinte pesquisa teve início do sexto semestre, do ano de 2021, e deverá as suas considerações finais em julho do ano de 2022. E obtiveram como fonte de pesquisa, além dos autores já citados desde o início, a BNCC, artigos, livros, sites, utilizando computadores e celular como fontes de pesquisa para os acessos à internet.

#### **4. RESULTADOS**

Este artigo buscou conhecer “Qual a importância do pedagogo docente na educação infantil?” A partir da bibliográfica realizada foi possível identificar através do pensamento de diferentes autores o quanto a formação acadêmica faz a diferença no que se refere à adoção da excelência na prática de trabalho deste profissional.

Nesta perspectiva, veio atender a condição de pesquisa qualitativa, na visão de Denzin; Lincoln (2006), consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Portanto, foi adotada uma abordagem interpretativa em que se buscou compreender a importância da formação acadêmica do pedagogo no momento em que este profissional lida com a educação infantil.

Dentre os autores pesquisados, Silva *et al.* (2017), esclareceu que o pedagogo necessita ser aquele profissional tanto apto como preparado para atuar na Educação Infantil, tal afirmação exige que o mesmo tenha tido uma formação próximo da excelência, uma vez que tem este profissional o compromisso de promover o desenvolvimento autônomo e contínuo da criança por meio, da aprendizagem diversificada e interativa, respeitando a suas etapas de assimilação dos conteúdos e, auxiliando-a em suas necessidades e, assim atendê-las de forma adequada.

Para Jordão e Soares (2020, p.3), o pedagogo precisa estimular o desenvolvimento de diversas habilidades motoras das crianças, mas para que isto ocorra, deve realizar práticas como: “correr, pular, saltar, rolar, subir, descer, engatinhar, tocar, na mesma forma precisam estar conhecendo o próprio corpo e as possibilidades de vivências que ele oferece”.

De acordo com Quintela (2021), o processo de educar por parte do pedagogo, envolve diversos aspectos essenciais para sua concretização, dentre eles a afetividade, pois ela é essencial na formação da criança nas atividades cotidianas dentro e fora do âmbito educacional.

#### 4.1 DISCUSSÃO

Pode-se compreender ao longo dessa pesquisa que é decisiva a atuação do pedagogo docente na Educação Infantil, haja vista de que ele, se configura como sendo um mediador no processo de ensino e aprendizagem, visando dessa forma garantir que ocorra a consistência das ações pedagógicas. Na concepção de Silva *et al.* (2017), o pedagogo é visto como sendo um profissional que se atribui habilidades diversificadas, no entanto, para resumir a sua importância se faz necessário, que seja recordado que este profissional é importante na formação sócio cultural de cada criança. Nesse contexto, nota-se que o pedagogo é direcionado a se ter compreensão diversa da realidade dos educandos no âmbito educacional.

Observando a colocação de Jordão e Soares (2020), se entende que a proposta educativa e a metodologia utilizada pelos pedagogos devem ocorrer respeitando as especificidades de cada criança. Assim, para que isso ocorra, o pedagogo deve atuar de forma comprometida por meio da criação, recriação, bem como, a integração e universalização do saber para com todas as crianças.

Conforme Quintela (2021), o pedagogo deve atuar na Educação Infantil com efetividade, posto isto em sua concepção para que isso ocorra, este deve respeitar a individualidade de cada criança, estar atento as suas atitudes, pois dessa forma poderá aproximar destas de maneira afetuosa. Logo, se entende que é importante que o pedagogo estabeleça no ambiente escolar, respeito e reciprocidade para com as crianças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo dessa pesquisa, pode-se constatar que a Educação Infantil é de suma importância para que ocorra a formação de crianças críticas e reflexivas. Nesse cenário, o pedagogo atua em prol do processo de aprendizagem destas, além disso, trabalha questões que se encontram relacionadas com os valores sociais e os éticos.

Em relação ao problema dessa pesquisa que se pautou em discorrer sobre a importância do pedagogo docente na Educação Infantil, notou-se que este profissional através das atividades realizadas no âmbito escolar participa diretamente do aprendizado e desenvolvimento das crianças nas interações pelos escolares. Posto isto, acredita-se que o objetivo geral que se consistiu em analisar a importância do pedagogo na Educação Infantil foi alcançado, pois a sua atuação para com as crianças é imprescindível, visto que as prepara tanto para a realização das atividades quanto, para o convívio social.

Assim, convém salientar ainda que ambos os objetivos específicos foram alcançados, pois neste artigo se contextualizou sobre a pedagogia no processo de ensino e aprendizagem do profissional em formação; discutiu sobre os princípios da formação do pedagogo e suas aptidões e a importância do Pedagogo atuante na Educação Infantil.

Além disso, acredita-se que essa temática de estudo seja importante para o nosso curso de formação visto que enquanto futuros pedagogos, é crucial compreendermos que se faz preciso desenvolvermos um trabalho que priorize e valorize a individualidade das crianças de forma harmoniosa e afetiva.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Vozes. 2012.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 16 jul. 1990 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#266). Acesso em: 8 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: Teorias e Abordagens**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

CERVO Amado Luiz, BERVIAN Pedro Alcino, DA SILVA Roberto: **Metodologia Científica**. 6ª edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, S., DONATI, A. R. Da história da pedagogia a história da educação: fatos e marcos em busca de (re)significação epistemológica. **Encontro de pesquisa em Educação**; 2007: v. 1 (1).

JORDÃO. Jeane Silva. SOARES, Hellen Conceição Cardoso. Atuação do pedagogo na Educação Infantil. São Paulo, 2020. Artigo disponível: [http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/16\\_ATUAC\\_AO\\_DO\\_PEDAGOGO\\_NA\\_EDUCACAO\\_INFANTIL.pdf](http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/16_ATUAC_AO_DO_PEDAGOGO_NA_EDUCACAO_INFANTIL.pdf). Acesso dia 28 de jan. de 2022.

LEÃO, L. M. **Metodologia do Estudo e Pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MACHADO, Evelcy Monteiro. A Pedagogia Social: Diálogos e Fronteiras com a Educação Não-Formal e a Educação Sócio Comunitária. 2011. Disponível em: [http://www.am.unisal.br/pos/stricto-educacao/pdf/mesa\\_8\\_texto\\_evelcy.pdf](http://www.am.unisal.br/pos/stricto-educacao/pdf/mesa_8_texto_evelcy.pdf). Acesso em: 20 de fev. 2022.

MENDONÇA, A. F.; NUNES, H.P. Elaboração do projeto de pesquisa. In: MENDONÇA, A. F. et al. **Metodologia Científica**: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia/GO: Faculdade Alfa, 2003. p. 59-83.

NASCIMENTO, Maria Célia do. ARAÚJO, Denise Lino de. DE que escrita estamos falando? concepção de escrita na BNC. Instrumento: R. **Est. Pesq. Educ.**, Juiz de Fora, v. 20, n. 1, jan./jun. 2018.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. São Paulo, 2017. Disponível em:  
<<http://www.slideshare.net/mzylb/antonio-novoa-novo-livro>>. Acesso em: 27 de jul. 2022.

OLIVEIRA, Djanice Marinho. **A formação do pedagogo no curso de Pedagogia como processo de significação e ressignificação curricular por estudantes: um estudo realizado na UFPE. 2012. 215 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, G. R., AMARAL, V. F. F., ARAÚJO NETO, Z. C., MOURA, I. R., ARAÚJO, E. C. **A importância do pedagogo e suas atribuições na instituição educacional: uma abordagem sistêmica na creche Tia França na cidade de Água Branca – PI**. IV Congresso Nacional da Educação – CONEDU, 2017.

QUINTELA, Joice Daiane. **A importância da atuação docente na Educação Infantil**. São Paulo, 2021. Artigo disponível em:  
[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Pedagogia/a1\\_imp\\_atua\\_doc\\_ed\\_inf.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/a1_imp_atua_doc_ed_inf.pdf)